

UM CAMINHANTE DE MUITOS CAMINHOS

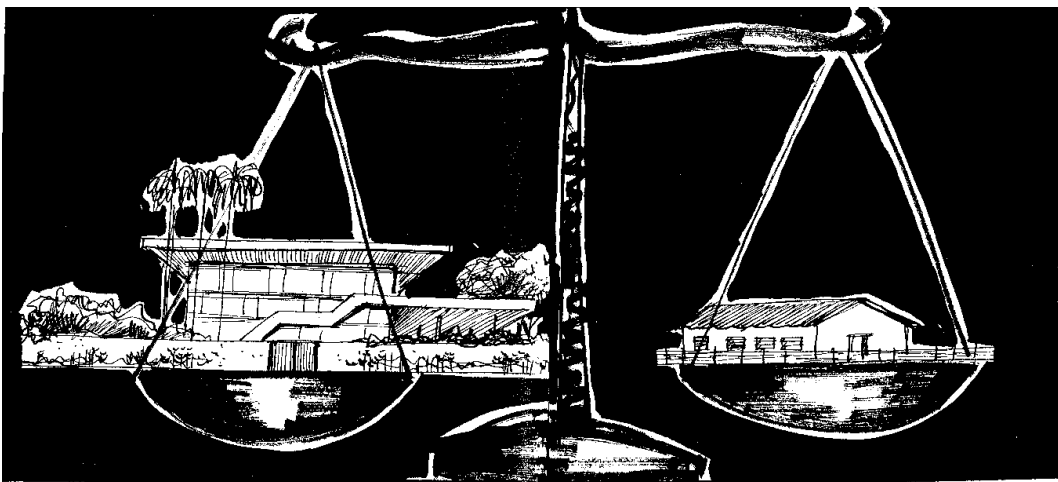
PAULO SGARBI¹

SEMPRE QUE PENSO PORQUE TENHO SIDO UM PROFESSOR POR TODOS ESSES ANOS, A RESPOSTA QUE ME VEM SEM PESTANEJAR É PORQUE GOSTO MUITO, MUITO MESMO DE APRENDER, COM CERTEZA, MAIS DO QUE GOSTO DE ENSINAR. A ENSINANÇA ME CATIVA PELA APRENDÊNCIA, QUE ME CHEGA DE MUITOS CAMINHOS DIVERSOS E DISTINTOS E QUE, AO MESMO TEMPO, SE CONECTAM NAS MINHAS VIAGENS DE SONHAR CONHECIMENTOS. NESSAS VIAGENS, PASSO POR MUITAS PESSOAS DE UM SÓ PASSO; MUITAS OUTRAS ME FAZEM ANDAR UM POUCO MAIS DEVAGAR; OUTRAS, AINDA, ME FAZEM CAMINHAR EM CÂMARA LENTA – O QUE, NO MEIO DAS COMUNICAÇÕES, É CONHECIDA COMO *SLOW MOTION*. OUTRAS, EM MENOR NÚMERO, É VERDADE, MAS MUITO SIGNIFICATIVAS TODAS ELAS, ME FAZEM QUERER PARAR, O QUE NEM SEMPRE É POSSÍVEL.

UMA DAS PESSOAS QUE ME FIZERAM PARAR E QUERER SABER MAIS DOS SEUS PENSAMENTOS –EMOCIONAIS DE EMOÇÃO E EMOCIONAIS DE COGNIÇÃO – FOI, COM CERTEZA, CLAUDIUS CECCON. NOSSOS ENCONTROS FORAM O QUE COSTUMAMOS CHAMAR DE VIRTUAIS, POIS ESTA CONVERSA QUE TRAGO A SEGUIR SE DEU PELA ENORME AVENIDA DA INTERNET. JÁ O CONHECIA DE LIVROS E, NELES, DOS DESENHOS, QUE, SIMPLES E DIRETOS, ME FIZERAM PENSAR MUITO EM MINHA PRÁTICA COMO *PROFESSORAPRENDENTE*, COMO ESTE, POR EXEMPLO (CECCON ET AL., 1998:52-3²).

¹ PROFESSOR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UERJ, INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA “REDES DE SABERES EM EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO: QUESTÃO DE CIDADANIA” E DO GT CURRÍCULO DA ANPED; DOUTOR EM EDUCAÇÃO PELA UERJ.

² CECCON, C.; OLIVEIRA, M. D. DE E OLIVEIRA, R. D. DE. *A VIDA NA ESCOLA E A ESCOLA DA VIDA*. 33. ED. PETRÓPOLIS-RJ: VOZES, 1998.



CAMINHANTE DE MUITOS CAMINHOS, CLAUDIUS CECCON É DIRETOR EXECUTIVO DO CENTRO DE CRIAÇÃO DE IMAGEM POPULAR – CECIP, UMA ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL (ONG) QUE TRABALHA NA INTERSECÇÃO ENTRE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO, E TEM REALIZADO DOCUMENTÁRIOS PARA TELEVISÃO E FILMES, TANTO DOCUMENTÁRIOS COMO FICÇÃO. ALGUNS ENTRARAM EM CIRCUITO COMERCIAL, COMO, POR EXEMPLO, *SANTO FORTE* E *BABILÔNIA 2000*, DOCUMENTÁRIOS SOBRE RELIGIOSIDADE E SOBRE AS EXPECTATIVAS DA VIRADA DO MILÊNIO, DE EDUARDO COUTINHO, E *BENDITO FRUTO*, UMA DELICIOSA COMÉDIA DE SÉRGIO GOLDENBERG. SOB SUA DIREÇÃO, O CECIP TEM REALIZADO CAMPANHAS DE INTERESSE PÚBLICO E *KITS* EDUCACIONAIS QUE ABORDAM TEMAS IMPORTANTES PARA A REALIDADE BRASILEIRA, COMO OS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, O VOTO FEMININO, O RACISMO LATENTE NA CULTURA BRASILEIRA. UMA DAS LINHAS DE TRABALHO MAIS MARCANTES DO CECIP VÊM SENDO A FORMAÇÃO DE EDUCADORES E AGENTES SOCIAIS.

CAMINHANTE DE MUITOS CAMINHOS, CLAUDIUS NOS TRÁS UM POUCO DE SUA TRAJETÓRIA PELOS SEUS TRABALHOS, CAMINHOS PELOS QUAIS TENTA MUDAR ESSE MUNDO DE MEU DEUS. A ENTREVISTA SEGUE O RUMO MESMO DA CONVERSA, OU SEJA, NÃO FOI EDITADA PARA JUNTAR TEMAS OU SEPARAR PARA ENFATIZAR. ELA VEM COMO ACONTECEU.

PAULO SGARBI – GOSTO DE PENSAR QUE A MESMA ESCOLA QUE “PRODUZ” UM MONTE DE GENTE CARETA³, “PRODUZ”, TAMBÉM, UM MONTE DE GENTE INTERESSANTE. NA VERDADE, CADA UM DE NÓS TEM UM JEITO PRÓPRIO DE PASSAR PELA ESCOLA, PELA

³ EXPRESSÃO QUE, NO BRASIL, SIGNIFICA UMA PESSOA MUITO LIGADA A PADRÕES TRADICIONAIS.

EDUCAÇÃO ESCOLARIZADA. QUAL FOI A MANEIRA CECCON DE PASSAR PELA ESCOLA?

CLAUDIUS CECCON – A MAIS TRADICIONAL POSSÍVEL. A ESCOLA, SALVO RARÍSSIMAS EXCEÇÕES, POUCO ME ESTIMULOU E, MESMO, EM ALGUNS CASOS, CLARAMENTE DESESTIMULOU O QUE HAVIA DE MAIS CRIATIVO E AUTÊNTICO EM MIM. POR EXEMPLO, O DESENHO. MINHA RECORDAÇÃO DA ESCOLA NÃO É NADA BOA. MAS AQUELA ESCOLA MUDOU MUITO E MUDOU PARA MELHOR. É VERDADE QUE CONTINUA COM ZILHÕES DE PROBLEMAS, MAS TENHO A IMPRESSÃO DE QUE, APESAR DE TUDO, HÁ PROGRESSOS.

PS – OUÇO DE MEUS ALUNOS FRASES MUITO PARECIDAS COM ESSA QUE APONTAM A FALTA DE ESTÍMULO DA ESCOLA E, MUITAS VEZES, PRÁTICAS POUCO INTERESSANTES QUE DESESTIMULAM O ALUNO. MAS VOCÊ ACHA QUE A ESCOLA MUDOU PARA MELHOR. PODERIA EXPLICAR UM POUCO ESSA MELHORIA?

CC – ACHO QUE HÁ UMA CRESCENTE CONSCIÊNCIA DE QUE A EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL E QUE UM PAÍS NÃO PODE TORNAR-SE UMA VERDADEIRA NAÇÃO SEM UMA SÓLIDA BASE DADA POR UM SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO DE QUALIDADE PARA TODOS. ESTAMOS LONGE DISSO, MAS JÁ EXISTE UMA MASSA CRÍTICA DE ANÁLISES, EXPERIÊNCIAS E PROPOSTAS QUE FAZ COM QUE COMECE A HAVER DIFERENÇAS. CITO O EXEMPLO DE BELO HORIZONTE, PARA MOSTRAR COMO UMA ORIENTAÇÃO QUE VERDADEIRAMENTE QUER ENFRENTAR OS PROBLEMAS ESTRUTURAIS, TENDO CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA, CONSEGUE AVANÇOS SIGNIFICATIVOS. AINDA HÁ MUITO A FAZER, MAS É UM COMEÇO. O PAÍS TEM UMA ESTRUTURA PERVERSA, INJUSTA. ELEGER BONS GOVERNOS É UM AVANÇO, MAS O FUNDAMENTAL, A MEU VER, É A CRESCENTE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ. NÃO ACREDITO EM REFORMAS VINDAS DE CIMA, COMO CONCESSÃO: ACREDITO EM CONQUISTAS, EM ORGANIZAÇÃO, EM PRESSÃO POPULAR SOBRE LEGISLADORES E DIRIGENTES, EM TOMADA DE POSIÇÃO DA MÍDIA. COM O EMPOBRECIMENTO DA CLASSE MÉDIA, MAIS E MAIS CRIANÇAS DEIXAM DE FREQUENTAR A ESCOLA PRIVADA E ENGROSSAM O CONTINGENTE DA ESCOLA PÚBLICA. PARTE DA RAZÃO DA GRITA CRESCENTE SOBRE A MÁ QUALIDADE DO ENSINO PÚBLICO E DAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DO PROFESSORADO TEM ORIGEM NO FATO DE QUE HÁ SETORES MAIS ARTICULADOS QUE ESTÃO SE MEXENDO. ISTO É BOM: A CLASSE MÉDIA CAI NA REAL E O RESULTADO DESSE MOVIMENTO COMEÇA A SE FAZER SENTIR.

PS – VOCÊ TEM UMA LIGAÇÃO COM A EDUCAÇÃO, PELO MENOS É O QUE ME DIZEM AS

IMAGENS CRIADAS POR VOCÊ NO LIVRO *A VIDA NA ESCOLA E A ESCOLA DA VIDA*⁴, EM PARCERIA COM MIGUEL E ROSISKA DARCY DE OLIVEIRA, E TAMBÉM COM ELES E BABETTE HARPER, O LIVRO *CUIDADO ESCOLA!*⁵, APRESENTADO POR PAULO FREIRE.

COMO USUÁRIO DE SUAS IMAGENS EM MINHAS AULAS E EM MEUS ESCRITOS, GOSTARIA DE SABER COMO VOCÊ COMPREENDE A RELAÇÃO ENTRE IMAGENS E EDUCAÇÃO, OU, SE VOCÊ PREFERIR, ENTRE AS SUAS IMAGENS E A EDUCAÇÃO.

CC – AS IMAGENS COMUNICAM IMEDIATA, INSTANTANEAMENTE. TRATA-SE DE UMA OUTRA MANEIRA DE VER O MUNDO, QUE PODE UTILIZAR A LINGUAGEM DOS SONHOS, FAZER SÍNTESES SURPREENDENTES, DIZER COISAS QUE AS PALAVRAS TÊM DIFICULDADE DE EXPRESSAR. UTILIZAR IMAGENS NA EDUCAÇÃO, SEJA PARA CRITICÁ-LA, SEJA PARA TRANSMITIR ALGO DE INOVADOR, REPRESENTA UMA ARMA A MAIS NAS MÃOS DE EDUCADORES E ALUNOS.

PS – ALGUNS ESTUDIOSOS TÊM APOSTADO NO QUE ELES CHAMAM DE “ALFABETIZAÇÃO PARA AS IMAGENS”, OU SEJA, QUE NÓS PODEMOS APRENDER A LER IMAGENS, COMO LEMOS UM TEXTO. VOCÊ ACHA QUE LER TEXTOS E IMAGENS SÃO PROCESSOS IDÊNTICOS E, POR ISSO, SE PODE FALAR DE UMA “ALFABETIZAÇÃO”? FALE UM POUCO DISSO PRA GENTE.

CC – VIVEMOS NUMA SOCIEDADE EM QUE SOMOS CERCADOS POR IMAGENS O TEMPO TODO: *OUTDOORS*, *BUSDOORS*, *GRAFITTIS*, PIXAÇÕES, BANCAS DE JORNAL CHEIAS DE REVISTAS, A TELEVISÃO, O CINEMA – ONDE QUER QUE VOCÊ ESTEJA, VOCÊ É BOMBARDEADO, ESTÁ CERCADO, IMERSO EM IMAGENS. É ESTRANHO QUE, NESSAS CIRCUNSTÂNCIAS, SE PRESTE TÃO POUCA ATENÇÃO A ELAS, AO QUE SIGNIFICAM, AO QUE QUEREM NOS INDUZIR. UMA “ALFABETIZAÇÃO DA IMAGEM” É NECESSÁRIA, SIM, E ISTO AJUDARIA MUITO, A MEU VER, A OUTRA ALFABETIZAÇÃO. UMA NÃO EXISTE SEM A OUTRA. COMPREENDER O MUNDO É PODER TRANSFORMÁ-LO, JÁ DIZIA NOSSO GURU PAULO FREIRE. SEU MÉTODO, POR EXEMPLO, ERA BASEADO EM IMAGENS. SUA PRIMEIRA SÉRIE DE DIAPOSITIVOS FOI DESENHADA POR NINGUÉM MENOS DO QUE BRENNAND E É LINDA. AJUDOU MILHARES A RECONHECER O MUNDO EM QUE VIVIAM, REFLETIR SOBRE ELE E DESCOBRIR-SE CRIADORES DE CULTURA. A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA ARTE É UM CAMINHO

⁴ OP. CIT.

⁵ HARPER, B.; CECCON, C.; OLIVEIRA, M. D. DE E OLIVEIRA, R. D. DE. *CUIDADO, ESCOLA!:* DESIGUALDADE, DOMESTICAÇÃO E ALGUMAS SAÍDAS. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1994.

MARAVILHOSO PARA UM NOVO ENTENDIMENTO DO MUNDO EM QUE VIVEMOS – PARA PODER DOMINÁ-LO, EM VEZ DE SER DOMINADOS PELAS FORÇAS DO MERCADO.

PS – CLAUDIUS, ALÉM DO DESENHISTA QUE TODOS CONHECEMOS, VOCÊ É JORNALISTA, VICE-PRESIDENTE DO **MIDIATIVA** – CENTRO BRASILEIRO DE MÍDIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E DIRETOR EXECUTIVO DO CENTRO DE CRIAÇÃO DE IMAGEM POPULAR – CECIP, QUE TEM, DENTRE OS SEUS OBJETIVOS, A CRIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIVERSOS USANDO A IMAGEM.

GOSTARIA DE QUE VOCÊ FALASSE UM POUCO DA EXPERIÊNCIA DO CECIP E O QUE O CENTRO TEM TRAZIDO DE CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO COMO UM TODO, MAS, PRINCIPALMENTE, PARA A EDUCAÇÃO POPULAR.

CC – COMEÇANDO PELO FIM, E FALANDO SUCINTAMENTE, O CECIP TEM REALIZADO DOCUMENTÁRIOS PARA TELEVISÃO E DOCUMENTÁRIOS E FICÇÃO EM PELÍCULA, ISTO É, FILMES QUE ENTRAM EM CIRCUITO COMERCIAL. POR EXEMPLO, *SANTO FORTE* E *BABILÔNIA 2000*, DE EDUARDO COUTINHO, E *BENDITO FRUTO*, DE SÉRGIO GOLDENBERG, SÃO PRODUÇÕES NOSSAS. NÃO TENHO CONHECIMENTO DE NENHUMA OUTRA ONG QUE TENHA FEITO O MESMO. UMA OUTRA EXPERIÊNCIA MUITO INTERESSANTE E INOVADORA SÃO AS CAMPANHAS DE INTERESSE PÚBLICO, EM QUE TEMAS DE INTERESSE DA SOCIEDADE BRASILEIRA SÃO ABORDADOS COM A INTENÇÃO DE PROVOCAR UMA REFLEXÃO. UM EXEMPLO É A CAMPANHA *DIREITOS SÃO PARA VALER*, SOBRE O RACISMO QUE, CONSCIENTE – E MUITAS VEZES INCONSCIENTEMENTE – EXISTE NO COTIDIANO DOS BRASILEIROS DE TODAS AS CAMADAS SOCIAIS. UM RACISMO SEMPRE ENFATICAMENTE NEGADO, CHEIO DE CONDESCENDÊNCIAS, MAS AINDA PRESENTE. ELE PRECISA SER IDENTIFICADO, TRAZIDO À LUZ, DISCUTIDO, CRITICADO, EXPLICADO E SUPERADO. ISTO É NECESSÁRIO PORQUE SE TRATA DE UM PROBLEMA QUE NÃO É – COMO MUITOS PENSAM – APENAS UM PROBLEMA DA COMUNIDADE NEGRA, MAS SIM UM PROBLEMA DE TODA A SOCIEDADE BRASILEIRA – UMA QUESTÃO DE CIDADANIA PLENA. ESSAS CAMPANHAS DE INTERESSE PÚBLICO ALIAM MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA – LEIA-SE TELEVISÃO E RÁDIO – AO COTIDIANO DA ESCOLA. ESTA CAMPANHA *DIREITOS SÃO PARA VALER*, POR EXEMPLO, TEVE SPOTS DE TRINTA SEGUNDOS, DIVULGADOS PELAS MAIORES REDES NACIONAIS DE TELEVISÃO (REDE BRASIL E GLOBO) E UM VÍDEO, UMA MINI-NOVELA, QUE TAMBÉM “PASSOU” NA TELEVISÃO, (NOVAMENTE REDE BRASIL E CANAL FUTURA) CARTAZES E *OUTDOORS* NAS

RUAS E UM *KIT* (COM VÍDEO, CARTAZ E UM MANUAL COM INFORMAÇÕES E DICAS AOS PROFESSORES) PARA SER UTILIZADO EM SALA DE AULA. ESTA ESTRATÉGIA USA A MÍDIA E A APROXIMA DA SALA DE AULA, ROMPENDO UMA DIVISÃO INVISÍVEL QUE EXISTE ENTRE ESCOLA, MÍDIA E REALIDADE DO DIA-A-DIA.

CHEGAMOS AOS POUCOS A ESTA FORMA DE ATUAR, TENTANDO, ERRANDO, CORRIGINDO, PROCURANDO O MELHOR MEIO DE COMUNICAR, FAZER REFLETIR, PROVOCAR AÇÕES. OS KITS QUE PRODUZIMOS SÃO FRUTOS DE TRABALHO COLETIVO, DE MUITO ESFORÇO, DE COLABORAÇÃO DE MUITOS SABERES. ELES SE COMPLETAM COM O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES E AGENTES SOCIAIS.

NO CECIP, PRODUZIMOS MATERIAIS EDUCATIVOS AUDIOVISUAIS E IMPRESSOS DE QUALIDADE, COM UMA LINGUAGEM OBJETIVA, CORRETA, SEM PATERNALISMOS NEM ROCOCÓS DE ESTILO OU JARGÕES DE DIFÍCIL COMPREENSÃO. PARTIMOS DO PRESSUPOSTO DE QUE UMA DAS CAUSAS DE NOSSO ATRASO, DESSA DIFICULDADE DE DESLANCHAR, DE CUMPRIR AS PROMESSAS QUE SEMPRE FICAM NO FUTURO, NO AMANHÃ, É O DESCONHECIMENTO DE NOSSOS DIREITOS MAIS ELEMENTARES. ESTES ENGLOBAM QUESTÕES DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, MEIO AMBIENTE, CULTURA. NOSSA CONTRIBUIÇÃO É DEMOCRATIZAR O ACESSO A INFORMAÇÕES BÁSICAS PARA QUE AS PESSOAS TENHAM COMPREENSÃO E INSTRUMENTOS PARA AGIR, LIVRANDO-SE DE ATRASOS SECULARES.

CONSIDERAMOS QUE A ESCOLA DESEMPENHA UM PAPEL FUNDAMENTAL NESSA ESTRATÉGIA E, POR ESSA RAZÃO, INVESTIMOS MUITO EM FORMAÇÃO DE EDUCADORES, EM CAPACITAÇÃO DE GESTORES PARA PLANEJAR E IMPLEMENTAR MUDANÇAS EDUCACIONAIS. ACHAMOS QUE A ESCOLA TEM UM TREMENDO POTENCIAL. SOMOS OTIMISTAS: A ESCOLA TEM JEITO, OS PROFESSORES QUEREM ENSINAR MELHOR, OS ALUNOS RESPONDERÃO, INTERESSADOS, ÀS INOVAÇÕES. AS EXPERIÊNCIAS QUE TEMOS FEITO DEMONSTRAM QUE AS COISAS ACONTECEM DE VERDADE E É EMOCIONANTE CONSTATAR ISSO. É PRECISO QUE ESSAS EXPERIÊNCIAS GANHEM ESCALA. ALGUNS PASSOS ESTÃO SENDO DADOS, LENTA, MAS SEGURAMENTE, NESSE SENTIDO. O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC, ATRAVÉS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIVERSIDADE, VAI DISTRIBUIR A 3.500 ESCOLAS UM *KIT* QUE ENSINA A VER CRITICAMENTE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E ENSINA A UTILIZÁ-LOS NA ESCOLA, COMO NOVAS LINGUAGENS AO ALCANCE DE ALUNOS E PROFESSORES. TRATA-SE DO *KIT BOTANDO A MÃO NA MÍDIA*. O PROJETO INCLUI CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES EM SEU USO E É UM COMEÇO. OUTROS VIRÃO.

PS – PRIMEIRAMENTE, CLAUDIUS, “GANHAR ESCALA”, PARA USAR A SUA PRÓPRIA MANEIRA DE FALAR, PODE SER ENTENDIDO COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA VOLTADA PARA UMA EDUCAÇÃO DE MAIS QUALIDADE? COMO VOCÊ COMPREENDE AS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS, NO CAMPO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, QUE BUSQUEM ENFRENTAR, DE MANEIRA MAIS EFETIVA, OS “ZILHÕES DE PROBLEMAS” QUE AINDA CARACTERIZAM A EDUCAÇÃO BRASILEIRA?

CC – ACHO QUE JÁ RESPONDI A ESSA PERGUNTA. AS POLÍTICAS BRASILEIRAS TERÃO ÊXITO NA MEDIDA EM QUE SEU OBJETIVO FICAR CLARO E RESPONDER AOS ANSEIOS E ÀS NECESSIDADES QUE FAZEM PARTE DA DEMANDA POPULAR. POUCOS TÊM CONSEGUIDO ISSO, MAS É POSSÍVEL E NECESSÁRIO.

PS – QUERENDO, “INDISFARÇADAMENTE”, SUGAR UM POUCO DO TANTO DE CONHECIMENTO QUE A SUA VIDA ACUMULOU, CLAUDIUS, QUERIA QUE VOCÊ DISSESSE COMO FOI A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA 4ª CÚPULA MUNDIAL DE MÍDIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, ACONTECIDA NO BRASIL EM ABRIL DE 2004, E QUE NOS ADIANTASSE UM POUCO SUAS EXPECTATIVAS PARA A 5ª CÚPULA, A SE REALIZAR EM 2007 NA ÁFRICA.

CC – FOI UMA REUNIÃO IMPORTANTÍSSIMA E EXTREMAMENTE BEM SUCEDIDA. SERVIU PARA QUE SE ESTABELECESSE E SE REFORÇASSE UMA REDE DE RELACIONAMENTOS QUE VAI ALÉM DE NOSSAS FRONTEIRAS E ALÉM DO PEQUENO GRUPO QUE ÉRAMOS NO INÍCIO, QUANDO DECIDIMOS ENFRENTAR ESSE DESAFIO. PROVAMOS QUE SOMOS CAPAZES DE ORGANIZAR UM EVENTO DESSE PORTE COM POUCOS RECURSOS E COM MUITA IMAGINAÇÃO E TRABALHO EM COMUM. A RESPOSTA DOS QUE VIERAM FOI MARAVILHOSA. FORAM DIAS EM QUE O RIO DE JANEIRO CONTRIBUIU, VESTINDO-SE DE CIDADE MARAVILHOSA, DESLUMBRANDO PARTICIPANTES NACIONAIS E ESTRANGEIROS. OS CONFERENCISTAS FORAM DE ALTO NÍVEL E OS TEMAS DEBATIDOS ABRANGERAM TODAS AS QUESTÕES QUE SE REFEREM À MÍDIA DE QUALIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, SEM CONCESSÕES.

A PRÓXIMA CÚPULA SERÁ NA ÁFRICA DO SUL. OS ORGANIZADORES PARTICIPARAM DA NOSSA, VIAM O QUE FOI FEITO AQUI, A ORGANIZAÇÃO E OS APOIOS NECESSÁRIOS À PREPARAÇÃO DO EVENTO E COMO O MOVIMENTO INTERNACIONAL FOI SACUDIDO PELO QUE FIZEMOS, RECEBENDO UMA INJEÇÃO DE ENTUSIASMO E TOMANDO NOVO ALENTO. ATÉ

A CÚPULA DO RIO, A VISÃO ERA, DIGAMOS, A DO HEMISFÉRIO NORTE. A VISÃO PASSOU A SER ABRANGENTE E OS DESAFIOS MAIORES. A PRÓXIMA CÚPULA DEVERÁ APROFUNDAR ESSAS QUESTÕES, INTRODUZINDO OUTRAS, ESPECÍFICAS DO CONTINENTE AFRICANO.

PS – ACREDITO QUE O “SUCESSO” TENHA ACONTECIDO PARA ALÉM DO ESTABELECIMENTO DE UMA AMPLA REDE DE RELACIONAMENTOS – O QUE ME PARECE DE EXTREMA IMPORTÂNCIA – E DE PROVAR A CAPACIDADE DE O BRASIL ORGANIZAR EVENTOS INTERNACIONAIS. NO QUE REFERE À RELAÇÃO ENTRE MÍDIA E CRIANÇAS E ADOLESCENTES, O QUE DE MAIS IMPORTANTE FOI DEBATIDO? POR EXEMPLO, A QUESTÃO DO USO ÉTICO DA INTERNET E DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO? A RELAÇÃO ENTRE AS MÍDIAS E A PROSTITUIÇÃO INFANTIL? A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DO MENOR? JÁ HÁ UMA DEFINIÇÃO DE PAUTA DE DISCUSSÕES PARA 2007, NA ÁFRICA?

CC – A CÚPULA BRASILEIRA COLOCOU EM PAUTA QUESTÕES QUE NÃO FAZIAM PARTE DAS PREOCUPAÇÕES DE QUEM INICIOU O MOVIMENTO. AGORA FAZEM. INTRODUZIMOS NOSSA GINGA, NOSSO AXÉ, NOSSO BOROGODÓ E TODA UMA SÉRIE DE PROBLEMAS QUE SÃO NOSSOS PROBLEMAS, DO MUNDO REAL, DE QUEM VIVE ABAIXO DO EQUADOR. VÃO TER QUE NOS ENGOLIR. A CÚPULA AFRICANA CONTINUARÁ APROFUNDANDO ESSAS QUESTÕES E O MOVIMENTO NUNCA MAIS SERÁ O MESMO.

PS – VOLTANDO UM POUCO À EDUCAÇÃO, CLAUDIUS, GOSTARIA DE QUE VOCÊ RESPONDESSE UM POUCO A VOCÊ MESMO:



ENTÃO, CLAUDIUS, QUEM SÃO OS CULPADOS? OU, SE FICAR MAIS CONFORTÁVEL, QUEM

SÃO OS MAIORES CULPADOS?

CC – TODOS TÊM UMA PARCELA DE CULPA E TODOS SÃO, AO MESMO TEMPO, E DE CERTA FORMA, VÍTIMAS DE UM SISTEMA. O QUE QUER DIZER QUE DEVEM ACONTECER PROFUNDAS MUDANÇAS NA ESCOLA, NOS MÉTODOS DE ENSINAR, NA MANEIRA COMO SE ORGANIZA E SE PERPETUA A DESCOBERTA E A TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO. ACHO QUE A ESCOLA NÃO É RESPONSABILIDADE APENAS DOS GESTORES E DAS AUTORIDADES. A ESCOLA DEVE SER O QUE A SOCIEDADE EXIGIR E PRECISAR QUE ELA SEJA. E ISSO NÃO É ALGO QUE SE TIRA MAGICAMENTE DA MANGA: EXIGE TRABALHO, MOBILIZAÇÃO, DISCUSSÃO. EXIGE QUE SE COLOQUEM EM QUESTÃO FALSAS CERTEZAS, QUE SE TENHA UMA VISÃO DE QUE PAÍS QUEREMOS TER, QUE FUTURO PARA NOSSOS FILHOS E NETOS. TEMOS DE TER UMA UTOPIA, UM HORIZONTE, UMA META A ALCANÇAR. SEM ISSO, NADA ACONTECERÁ.

PS – EM *A VIDA NA ESCOLA E A ESCOLA DA VIDA*, VOCÊ, MIGUEL E ROSISKA DIZEM, NUM CAPÍTULO INTITULADO “SÃO AS CRIANÇAS POBRES QUE FRACASSAM”, QUE AS CRIANÇAS POBRES SÃO, EM SUA IMENSA MAIORIA, EXCLUÍDAS DA ESCOLA, SEM QUALQUER QUALIFICAÇÃO OU DIPLOMA, SEM TER APRENDIDO NADA DE ÚTIL PARA SUA VIDA E SEU TRABALHO. PRATICAMENTE A ÚNICA LIÇÃO QUE OS ANOS DE ESCOLA ENSINAM É A SE CONSIDERAREM A SI MESMOS COMO INFERIORES AOS OUTROS, AOS QUE TIVERAM SUCESSO (1998:31).

A EDIÇÃO QUE TENHO, 33ª É DE 1998. ENCONTREI UMA 3ª EDIÇÃO DATADA DE 1982. SE DA PRIMEIRA EDIÇÃO À 33ª VOCÊS NÃO FIZERAM REVISÃO, POSSO DEDUZIR QUE, PARA VOCÊS, A SITUAÇÃO NÃO MUDOU MUITO. JÁ ESTAMOS NO 6º ANO DO 3º MILÊNIO E PARECE QUE NADA MUDOU. NADA MUDOU, CLAUDIUS? O QUE VOCÊ MUDARIA NO LIVRO, SE ALGUMA COISA MUDOU, PARA ATUALIZÁ-LO?

CC – NA REALIDADE, MUITA COISA MUDOU, EMBORA A SITUAÇÃO BÁSICA PERMANEÇA, EM MUITOS ASPECTOS, A MESMA. É UM PARADOXO. MAS A ESCOLA ENFRENTA HOJE DESAFIOS AINDA MAIORES DO QUE OS QUE TRADICIONALMENTE A COLOCAVAM EM XEQUE. HÁ NOVAS TECNOLOGIAS, NOVAS COMPREENSÕES SOBRE COMO OS ALUNOS APRENDEM E SOBRE POR QUE NÃO APRENDEM. SABE-SE BEM MELHOR QUE O CÉREBRO FUNCIONA DE DETERMINADA MANEIRA, QUE A FOME ATINGE GRAVE E TALVEZ DEFINITIVAMENTE AS CRIANÇAS POBRES E TANTAS COISAS MAIS, QUE, NO ENTANTO, NÃO CHEGAM A SER UMA ALAVANCA DE MUDANÇAS PARA A ESCOLA. O LIVRO A QUE VOCÊ SE REFERE FOI ELABORADO A PARTIR DE DADOS DE UMA PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS,

ANTERIOR A 1980. COMO UM OUTRO LIVRO, CUIDADO ESCOLA (BRASILIENSE, 1980) A ANÁLISE ESTRUTURAL CONTINUA VÁLIDA, MAS AS NOVAS QUESTÕES DEMANDAM NOVAS OBRAS. O CECIP ESTARÁ LANÇANDO, PELA EDITORA ARTMED, EM MAIO PRÓXIMO, *MESTRES DA MUDANÇA*, QUE TRATA DO QUE DEVE E PODE SER MUDADO NA ESCOLA E DÁ AS DICAS DE COMO FAZER O QUE DEVE SER FEITO, PASSO-A-PASSO.

PS – O TÍTULO É INSTIGANTE, CLAUDIUS, MAS O ASSUNTO DO LIVRO ME TRAZ ALGUMAS PREOCUPAÇÕES. QUANDO VOCÊ DIZ “O QUE DEVE E PODE SER MUDADO NA ESCOLA”, ESSA SINGULARIZAÇÃO PRESSUPÕE QUE TODAS AS ESCOLAS SEJAM IGUAIS E, POR ISSO, HÁ ALGO QUE, SE MUDADO, AS TORNARÁ, A TODAS, EM ALGUMA COISA MELHOR. AO MESMO TEMPO, “AS DICAS DE COMO FAZER O QUE DEVE SER FEITO, PASSO-A-PASSO”, ALÉM DE REAFIRMAR A IDÉIA DE ESCOLAS PADRONIZADAS, DÃO UMA IDÉIA DE QUE ALGUÉM, MAIS ILUMINADO, VAI ENSINAR AOS PROFESSORES – PARA CENTRAR EM APENAS UM DOS SUJEITOS DOS PROCESSOS EDUCATIVOS – COMO CADA UM DEVE PRATICAR EDUCAÇÃO PARA QUE CONSIGAMOS UMA ESCOLA MELHOR. ESSE LIVRO NÃO CORRERIA O RISCO DE SER TOMADO COMO CARTILHA?

CC – SUAS PREOCUPAÇÕES SÃO LEGÍTIMAS E SÃO NOSSAS TAMBÉM. MAS O QUE PROPOMOS É EXATAMENTE O CONTRÁRIO DISSO, JUSTAMENTE PORQUE CADA ESCOLA É UMA ESCOLA, CADA CASO É UM CASO QUE ESSA METODOLOGIA É PARTICIPATIVA. COMO NUM PROCESSO PSICANALÍTICO, NÃO É O PSICANALISTA QUE “CURA” O ANALISANDO. É ESTE QUE VAI FAZENDO AS RELAÇÕES QUE ESTAVAM PRESENTES EM SUA HISTÓRIA, NUM PROCESSO QUE LEVA A UM MAIOR AUTO-CONHECIMENTO E A MUDANÇAS DECIDIDAS POR ESSA PESSOA. NA METODOLOGIA DESCRITA NOS *MESTRES DA MUDANÇA*, PARTE-SE DE UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO CONCRETA DE CADA ESCOLA E NÃO DE PROPOSTAS ABSTRATAS A SEREM APLICÁVEIS A TODOS. É DESSA ANÁLISE QUE VÃO SENDO CONSTRUÍDOS OS INSTRUMENTOS QUE PERMITIRÃO QUE OS ATORES LOCAIS SE APODEREM DE UMA METODOLOGIA QUE OS AJUDARÁ A SUPERAR AS QUESTÕES QUE IMPEDEM QUE ESSA ESCOLA DESEMPENE BEM O SEU PAPEL. DITO ISSO, É CLARO QUE SE PARTE DE PRESSUPOSTOS TEÓRICOS, COMO O CONSTRUTIVISMO, E DE VISÕES GENEROSAS, COMO A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE, DE PAULO FREIRE.

PS – COMPREENDO QUE AS ENTREVISTAS, SEMPRE POR CULPA DOS ENTREVISTADORES,

PODE NÃO DEIXAR QUE O ENTREVISTADO DIGA ALGO DE QUE GOSTARIA. POR ISSO, PARA JÁ ME EXIMIR DE CULPA GRAVE, GOSTARIA DE QUE VOCÊ DISSESSE, COMO DESPEDIDA – TRANSITÓRIA E SOMENTE PARA ESTA CONVERSA –, ALGO QUE A LIMITAÇÃO DOS ENTREVISTADORES NÃO LHE POSSIBILITOU DIZER, AGRADECENDO MUITÍSSIMO A SUA GENEROSIDADE EM NOS POSSIBILITAR SERMOS SEUS INTERLOCUTORES NESSE MOMENTO.

CC – APENAS AGRADEÇO A OPORTUNIDADE.

O AGRADECIMENTO É NOSSO, ATÉ PORQUE A OPORTUNIDADE FOI NOSSA EM PODERMOS TER ESSA CONVERSA. DE CERTA MANEIRA, OU, MELHOR DIZENDO, À MANEIRA CECCON, NOS MOSTRA QUE, PARA ALÉM DAS OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS – ESTAS NÃO DEVEM JAMAIS SER ESQUECIDAS E DISPENSADAS DE NOSSA COBRANÇA –, AÇÕES EFETIVAS ESTÃO SENDO FEITAS PARA NÃO DEIXAR, PELO MENOS, QUE O DEBATE EM TORNO DA MELHORIA DAS CONDIÇÕES REAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA CAIA NO ESQUECIMENTO. MAIS DO QUE ISSO, CONTRIBUINDO DE MANEIRAS CONCRETAS: NO CECIP, PRODUZINDO MATERIAL DIDÁTICO DE QUALIDADE E FORMANDO EDUCADORES E AGENTES SOCIAIS; NA 4ª CÚPULA MUNDIAL DE MÍDIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, PARTICIPANDO ATIVAMENTE DA ORGANIZAÇÃO E TRAZENDO À DISCUSSÃO TEMAS DA MAIOR IMPORTÂNCIA, COMO O EMPENHO QUE OS PAÍSES DO HEMISFÉRIO SUL ESTÃO TENDO PARA AMPLIAR O DEBATE SOBRE A RELAÇÃO DAS MÍDIAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM A INTRODUÇÃO DE QUESTÕES ESPECÍFICAS DO LADO DE CÁ DO EQUADOR, MAS SEM ESQUECER QUE EXISTEM, AO NORTE DA IMAGINÁRIA LINHA QUE DIVIDE O MUNDO, POVOS QUE SE RECUSAM A DITAR NORMAS E QUE QUEREM TRAVAR ESSE DEBATE JUNTOS.

FOI MESMO UM PRAZER.